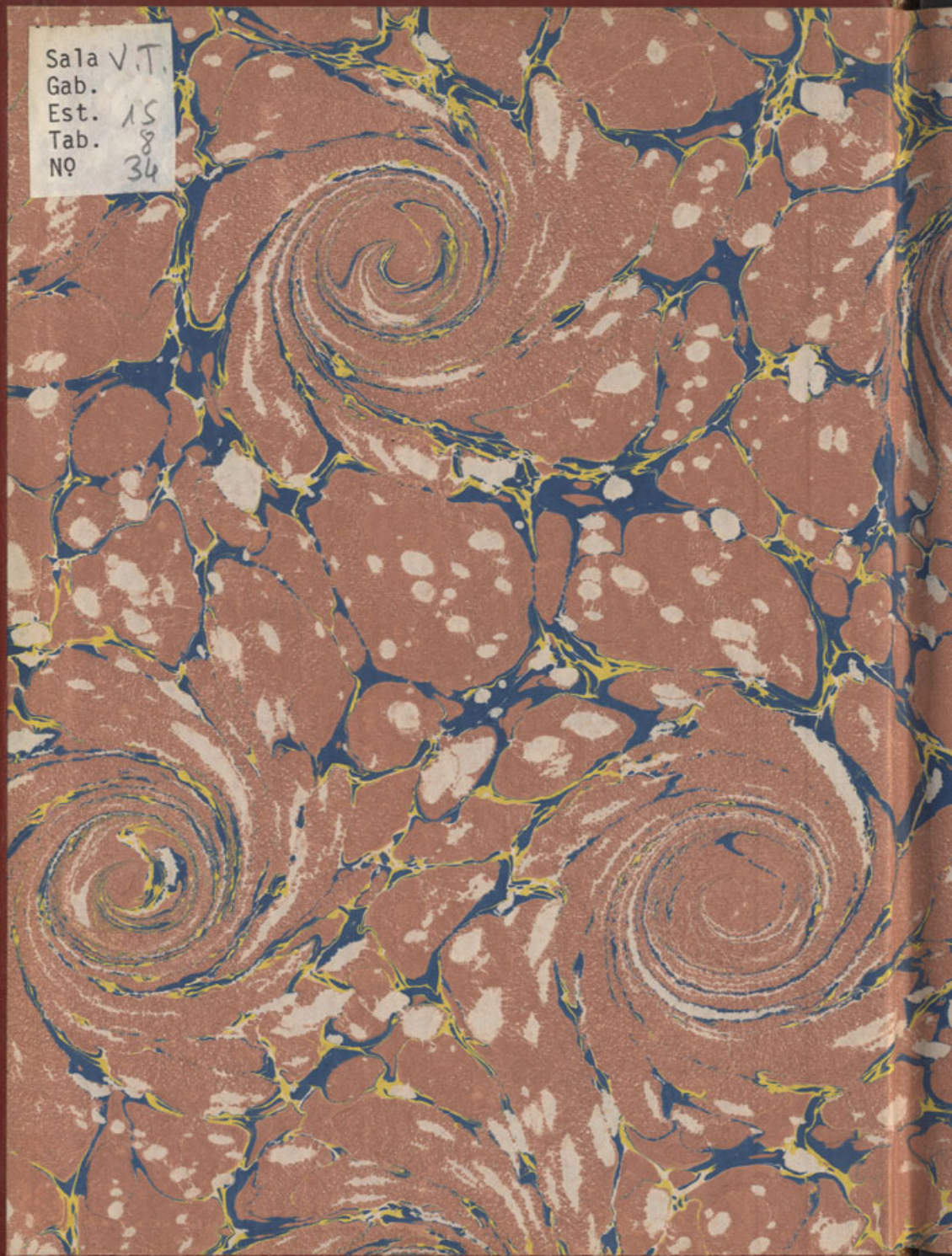
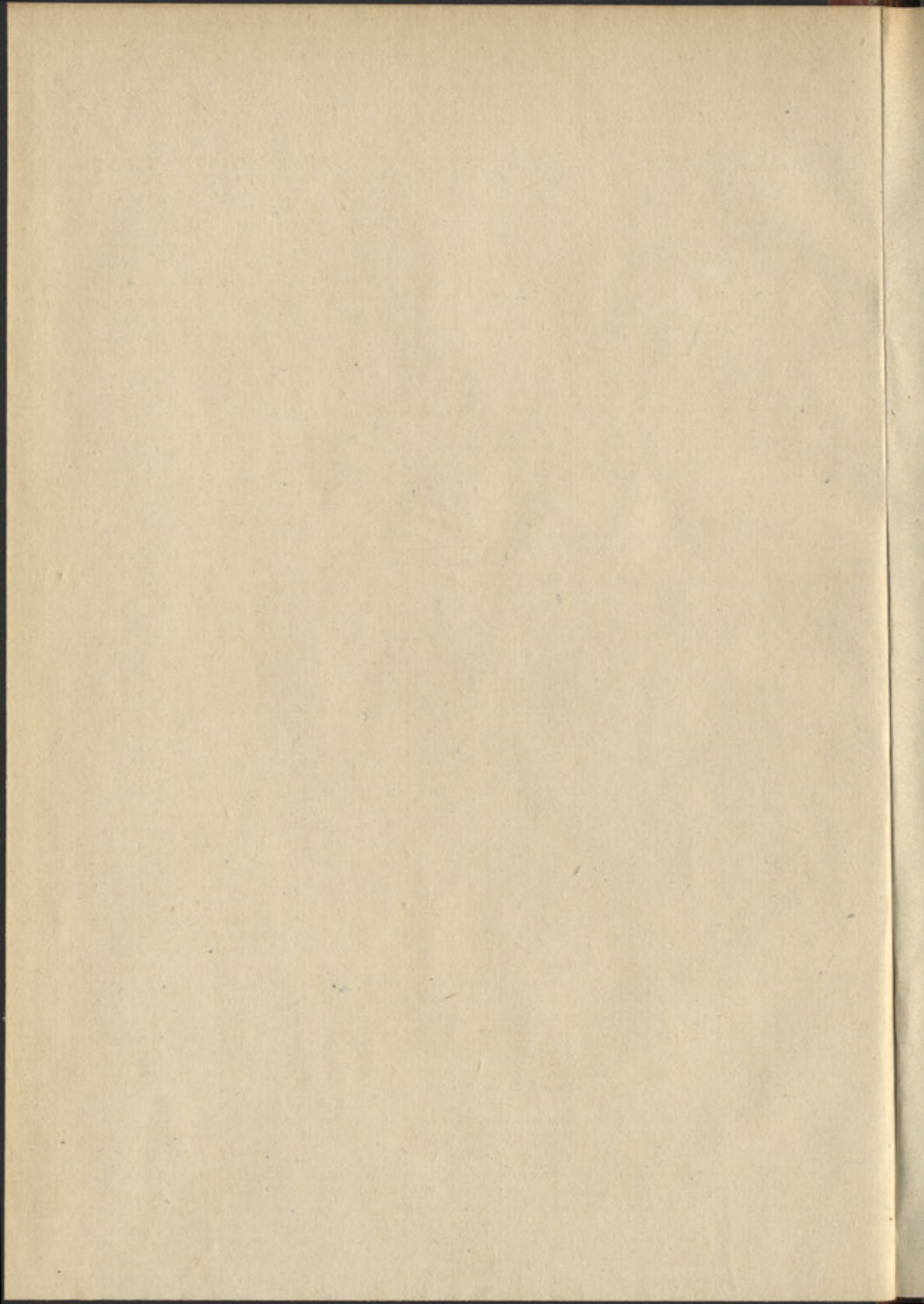




Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 34







SERMAM

QVE PREGOV

O PADRE MESTRE
BENTO DE SIQVEYRA
DA COMPANHIA DE

✠
IHS

NO AVTO DA FE

Que se celebrou na praça

DA CIDADE D' EVORA.

Em 27. de Julho do Anno de 1636

Com as licenças requizitas

Em EVORA. Na Officina desta Vniversidade,
Anno 1659.



SER MAM

V T

QUE PREGOV

O PADRE MESTRE

BENTO DE SIQUEYRA

DA COMPANHIA DE

†
IHS

NO AVTO DA FE

Que se celebrou na praça

DA CIDADE D' EVORA

Em 17 de Julho de Anno de 1636.

Com os licençados

Em EVORA: Na Officina desta Universidade

Anno 1636



*Filij Sion inclyti, & amici auro primo quomodo
reputati sunt in vasa testea?*

Thren. 4. 2.

Illuſtriſſimos Senhores



RIGINAIS de nobreza, limpeza de fer, & ſangue havida de paes, & avoos; ventagens de gentileſa conquistadas per valor: quilates de mór valia apurados na eſtima dos que melhor califiquam; qualidades poſſuidas; antigas propriedades; proſperidades paſſadas; felicidades perdidas, amentão eſtas palavras, é q̄ o juſto ſentiméto do Propheta Jeremias (á viſta dos deſaforos, que os perfidos Judeus cometerão, ſem reſpeito, contra a peſſoa de Chriſto, ſeu, & noſſo Redentor, & verdadeiro Meſſias) ainda hoje lamenta o miſeravel eſtado deſta prezente diſgraça emparelha do recorde de ſua antiga privança.

Querem dizer os filhos da Sinagoga tam altos por deſcendencia, tam gentis por valentia, tam prezados por valia, como decerão tam baixo, que os vejo reputados por feitos d'olaria, & teſtos feitos de barro, deputados pera ſer deſfeitos em pó, & cinza? Segundo eſte romance, & conſtruçam ſingella da elegancia dos termos de que viſa o Propheta, recorda tres excellencias dos Judeus mais levantados no pino de ſua gloria, & chora outras tres baixas, em que os vé derrubados por força de ſuas culpas. A primeira excellencia he ſua antiga linhagem, & natural deſcendencia; chamandolhe filhos quando illuſtres, pera nos moſtrar, a lus de ſeu nacimiento, que tinham por avoengo a nobreza, & fidalguia. A ſegunda, a gentileza da valentia nas armas, & feitos cavaleirozos, appellidandoos por filhos da famoſa fortaleza, ſoberba Jeruſalem, & ce-

lebre mais que todas pello nome de Siam : *Filij Sion*. A terceira a estima de seu preço , & valia , que se recolhe do termo : *amisti auro primo* ; comparandoos com o ouro em valor mais precioso sobre os outros metaes.

Contrapostas a estas tres excellencias , em que floreceo primeiro a Republica Judaica, desenterra o Propheta as tres baixas, em que deu, do barro a que no la contrafas. O barro he baixo por natureza do sitio , & da propria vileza, quebradiço por fraqueza, & soltura natural , despresado por baixeza de sua pouca valia. Segundo esta declaração tem as palavras que tomei por fundamento duas partes. Na primeira se fas allardo da eminencia Judaica no tempo de sua maior felicidade. Na segunda fas o Propheta espátos do miseravel estrago, & mais q̄ fatal ruina, em que a vê assolada : & que mudança, que troca, que vista nam esperada , que espectáculo; nam visto ! *Filij Sion, &c.* Descendentes de Siam, tam nobres, tam valerosos, & por fim tam preciosos , agora vís, já covardes, em cabo desestimados. Mas porque ainda assim nam fico satisfazendo ao espanto, & pergunta do Propheta, ajuntando com a primeira , & segunda parte o *Quomodo?* Como forão tam illustres, valerosos, & prezados , diremos que tudo isto tiverão pella crença do verdadeiro Messias. *Quomodo reputati sunt?* Como estam hoje tidos, & havidos por baixos nacimentos, por infames na fraqueza, por huns ninguês na valia, gente esufada no mundo ; & tudo porque faltarão nesta Fê, & nesta crença. Pera que tudo resulte em credito desta Fê, & gloria do mesmo Christo em que a Virgem tem tanta parte peçamos por seu meio Graça. *Ave Maria.*

Primeira parte.

HE a Fê mui affidalgada per via de nacimiento; briosa per valentia, preciosa per estima. He affidalgada per nacimiento; porque nasce da mais nobre, & bemnacida potencia de
nossa

nossa alma, qual he o entendimento, & este sobre levado a seu
mesmo natural, donde querendo mostrar S. Paulo a nobreza,
que daqui lhe resultava, nam achou honra no mundo com que
a emparelhasse, & sô nos disse, que hera sobranceira a mesma
honra: *Maior honore Fides*, D. Paul. nat. 4. de S. Felic. A Fê, q̃
a Deos devemos, & crença que delle temos nam tem parelha
nas honras, he maior que todas ellas; parece que andou o San-
to tomádo o pezo, & medindo aos palmos a estatura das hon-
ras humanas, de que no mundo se fas mais caso, pera pezar, &
esmar, a que resulta da Fê; & todas julgou por vãs, todas mar-
cou por anãs a respeito desta sô, & que ella sô por sy avultava
mais que as mais avultôsas todas juntas em hum monte, he de
lote mais sobido, & andar mais levanto: *Maior honore Fides*.
Pois eu digo que se o Santo Doutor ouve a Fê por tam nobre,
respeitando a seu principio, & nobreza, que recebe por via de
nascimento, que a tenho por mais honrada por nos fazer bem
nacidos com filhamentos lustrosos, & parentescos honrados,
porque no ser de honrada sô he mais, que outra honra, & nas
honras que nos dà he mais, que por ser honrada.

Porque a nobreza da Fê nam empina em sy de sorte, que
possa nacer em Deos, & juste em sua grandeza; seria em Deos
menoscabo crer, & com tudo o ser fiel, q̃ he titulo dos crentes,
& honra que a Fê lhes dá, vem nascendo com os mais em a mes-
ma divindade, & toda sua excellencia cabe neste appellido: *Fidelis Deus*, I. Corinth. I. n. 9. dis S. Paulo, Deos he fiel; nam te-
mais de o nomear por tal, & por taes vos nomeardes: Nas hon-
ras que a Fê nos fas entra Deos ao escote com nosco, posto que
nam toque nella, & toma por nos honrar o titulo de fiel entre
os seus mais hórados Deos. Sam Cyrillo Jerosol. c. 5. *Quemad-
modum enim Deus bonus, justus vocatur, & omnipotens, &
opifex universorum, sic & fidelis*. Bem como Deos se apellida
por bom, justo, poderoso, Criador do vniverso, a sy se chama
fiel pera se authorizar, & divinizar o appellido tomandoo pera
sy, & mais que honrar com elle os que assim se chamarem pera
divi-

divisa da Fê, & crença que professarem: *Cogita in quãtam pro-
veheris dignitatem, cum divina eris particeps appellationis,
Deo fidelis nomine vocato.* Sabeivos prezar de vós, & do titu-
lo que tendes depois de crerdes em Deos, pois Deos sendo em
sy tam grande, se quis igualar com vosco, chamandose fiel co-
mo vós, pera vos igualar comfigo chamandovos como elle em
final de vossa Fê.

E pera que nam pareça que a nobreza da Fê, & fieis que a
professam pára em vãos appellidos, posto que Deos nam os dá
a sogeitos vis, & baixos, & que por taes desmereçam a honra q̃
se lhes fas, quero que tambem vejaes como dá os parentescos
mais levantados na terra, & mais subidos no Ceo. Repara Phi-
lo Hebreu em Deos sofrer, que Thamar sendo Cananéa gen-
tia de profissam, & filha de páis idolatras, (que he a maior bai-
xeza em seu divino conspeito) casasse com Her mórgado de
Juda, & fosse per consequente principio da melhor gente, &
mais alta descendencia, que entam havia no mundo, tronco
da tribo real, & avô de tantos Reys: *Licet externa, posteris suis
omnibus nobilitatis exordium fuit*, Phil. de nobilit. Foy Tha-
mar, (sendo gentia estranha per profissam, & de naçam foraf-
teira) principio da nobreza, & fonte da fidalguia da mais esco-
lhida tribo de todo o povo de Deos, foi honra, por ser cabeça,
de todos seus descendentes. E pois Deos, que nam soffria mis-
turas de sangue estranho no mais baixo deste povo, & andava
soprando argueiros por nam turvar a limpeza, & clareza deste
sangue, pos na cabeça, & rosto da mais illustre familia huma fe-
mea tam baixa per via de nacimiento, & costumes naturaes?
Sim, & tresbordá a rezam, porque essa mesma molher, que na-
ceo tam abatida na baixeza de costumes, & sangue de seus
avôs, alteou muito no ser per huns escaços da Fê, com q̃ Deos
a alumiará: *Contigit ei, e profundissima caligine parvum quen-
dam splendorē veritatis aspicere*, Phil. 31. vbi supra. Foi Tha-
mar tam venturosa, que deu com os olhos na lus, & resplendor
da verdade, & por elles a entrou huma faisca de Fê; bastou
esta,

esta, & sobejou, pera a trocar de tam vil, em tam honrada, de tam baixa em tam illustre, que pode dar, & vender nobreza, & fidalguia, nam sô a seus descendentes entre os seus naturais, mas a naçam mais illustre, & familia mais honrada que avia em todo o mundo.

Ainda nam disse tudo, nem a Fê sobira muito se não lançara mais alto a raia da fidalguia, & sô posera os crentes no andar de nacimentos, & parentescos humanos, porque como em sy he de ser, & raça divina, nam se contenta com menos, que com levantar os homens a parentescos com Deos. E pera que diga logo tudo quanto nesta parte podemos encarecer, tende isto por sem duvida, & diser sem receo, que nem o proprio Deos pode dar, nem inventar taõ aventejado titulo de parentesco per força da communicaçam de sua natureza, ao que a Fê nos dà per privilegio da graça. He o Verbo eternal o mais nobre pensamento, & mais honrado cuidado que Deos pode ter de sy, nam pode sobir mais alto em cuidar de sy, que em quanto gera o Verbo, nem dar mais honrado titulo de parentesco, que o de filho de Deos, que no ser lhe comunica per via da geraçam. Este mesmo participão per eminencia da crença os professores da Fê. Chegase a Christo nosso bem huma mulher ordinaria desconhecida por baixa, & mais que nobre por Fê, a fim de alcançar remedio de hum achaque secreto, que havia doze annos padecia sem cura, de seu mal alivio. Chegou fes a diligencia, que a Fê lhe ensinará: *Si tetigero tantum vestimentum eius, salva ero*, Matth. 9. n. 22. Volta o Senhor humanado o rosto cheo de graças, & a boca vertendo honras, à pobrezinha molher: *Confide filia*. Filha tem mão nessa Fê: *Fides tua te salvam fecit*. Tua Fê te deu saúde. Certo Senhor que me heis de dar licença, pera vos chamar espedaçado. Quereis dar saúde a esta pobre molher, bem me está: isso merece sua Fê, isso pretende sua industria: mas dar deslhe de pura graça o mais soberano titulo que tendes per natureza, que sô em vós cabe, isso nem o pretende, nem o entende. Porem eralhe devido

devido dis Sam Chrlsostomo: *Filiam vocat, quia fides eam filiam fecerat.* Era lhe devido o titulo per filhamento da Fê, chamalhe filha porque a Fê a fes divina, elle lho chamou, mas a Fê a perfilhou. Tam affidalgada nasce no entendimento humano, que nam ha parentesco taõ calificado per natureza, nem tam pinchado na graça, que lhe nam venha nascendo. He nobre, & ennobresse.

He esforçada, & a conta possue, & da valentia: Que mais valor mór façanha, q̄ derrubarnos a Fê acanhados cõ respeito, & réder per fogação a poder de authoridade as forças do entendimento a crer a olhos fechados tudo quãto Deos nos dis, & abarcar ser immenso, em potencia limitada. Isto espantou a Moyses, & fes taõ curto em pallavras, quando fallou da grandeza da Fê do Santo Abraham, que nos arriscou a cuidar, que nem na boca lhe coube, nem na pena do Spirito Santo: *Credidit Abraham Deo, Gen. 55.* Creio Abraham a Deos. Mandou Deos erguer os olhos em huma noite serena, & que fixandoos no Ceo fosse contando as estrellas, se a tanto se atrevesse: *Enumerat stellas, si potes.* Fello assim pontual, & começando a contar pos a Deos no cabo do prometer: *Sic erit semē tuum.* Assim ham de ser teus filhos. Nam esperou mais rezoens, nem outras confirmaçoens este grande Patriarcha pera ter por verdadeiro, & crer como infallivel o que Deos lhe prometia. Disse Deos, & elle creó: *Credidit Abraham Deo.* Creio Abraham a Deos. Nem mais nos disse Moyses, nem menos fes Abraham. Tende mão Santo Moyses tam depressa vos fechaes, já se vos secou a boca, já vos faltão as palavras, em tam poucas nos contaes tam grandiosa façanha, em tam curtos termos cabe hum feito tam esforçado? Sim, dis Philo: *Vt dictu brevissimum, ita factu maximum.* Mui pouco disse em palavra, mas nam pode dizer mais da valentia da obra, & brio do Santo Abraham, que declararvos que creio, porque assim como nam ha maior fataxa que crer, assim nam ha que dizer, tudo o que mais acrescentara no ditto, era menos que o feito. He de peitos esfor-

forçados, & corações generosos o crer, & confiar em Deos, dis Philo: *Solo Deo fidere res est magnanimi*. O crer he grão valentia, & guarniçam de valentes.

Daqui naceo a S. Pedro nam querer maior esforço nos que fahião a campo contra o Leam rompente, & combatente infernal, que as forças da mesma Fè: *Cui resistite fortes in fide*. 1. Petri 3. n. 9. O inimigo infernal anda sempre em roda viva como Leam esfaimado pera vos lançar as garras, espedaçar, & tragar; esperaio, & resistilhe. Com que braço, com q̄ esforço, com que ardil, com q̄ armas? *Fortes in fide*; guarnecidos com a Fè. E pois glorioso Apostolo pera esperar, & vencer tam poderoso contrario, & porfiado inimigo, nam dais outra guarniçam, nem fabricais outras armas, ao menos defensivas a estes aventureiros, & mantedores da Fè? Nam sam necessarias armas, a Fè as escufa todas, ella per sy fas grãde terço, & tem armas de ventagem: *Nunquam cognovimus armis indiguisse fidem*; Dis o Padre Sam Paulino nat. 8. de Sam Felic. festejando o brio, com que David engeitou as armas d' ElRey Saul, quando sahio a desafio com o Gigante Goliath. Mandou vir Saul as armas, provouas, deu hum passeio, achouse o moço pejado, lançouas fora do corpo, tornou-se às pastoris mais antigas, & vsadas, ao cajado, & furrã, à funda, & cinco pedras. Parece tmeridade, & pouco cifo de moço; muitos dos q̄ entam o viram assim o julgariam no largar as armas, que o Rey lhe dava; mas he por nam entenderem os brios da santa Fè, que nem de esforço postigo, nem de emprestimo de armas necessita, antes quer mostrar, q̄ per sy basta, & q̄ tem tudo de casa pera sair, & vencer. Escufa armas humanas dis S. Paulino, porq̄ tem armas divinas, & pelleja com o braço de Deos todo poderoso: *Nuda fides armata Deo*. A Fè arma-se de Deos, sò com elle se guarnece, com elle pelleja, & vence o soberbo Gigante, & o mundo posto em campo venceria desfarmado se com todo pellejasse. He a Fè mui valerosa.

He por excellencia preciosa, & por tal avaliada na boca do mesmo Deos: fallando com Jeremias, a quem fes inquisidor cõtra a heretica pravidade, & apostacia judaica; dis affim: *Si separaveris pretiosum à vili, quasi os meumeris.* Hierim. c. 25. n. 19. Eu te faço Inquisidor Apostolico, & ferás hum quasi Deos, hum tanto monta como eu, se fizeres differença entre o vil, & precioso. Entrou a coriosidade nos Rabbinos David, & Salamam de saber qual fosse a cousa, q̃ Deos, sem a nomear, chamou aqui preciosa, como se s̃o entre as mais o fosse per excellencia, & sem mais contradicam acordarão ser a Fè. No mesmo acordo entrarão o Paraph. Chald. Olympiodoro, & outros: *Pretiosum, id est, professionem fidei.* A Fè he tam preciosa, que sem outro appellido s̃o por este se declara, & fica affás conhecida. E querendo examinar S. Pedro de quanta estima, quam preciosa era a Fè, depois de a por no contraste, achou ser mais que o ouro: *Vt probatio vestrae fidei multo pretiosior auro.* 1. Petri 1. Mostra a Fè quando se prõva a piza ser de metal mais sobido, mais, & de melhores quilates, & mais fineza, que o ouro, & s̃o se avulta com elle em levantar na estima, & preço a tudo o mais com que fas alguma liga.

Tem esta nobreza o ouro sobre os 'outros metaes, que nam s̃o os vence a todos na calidade do ser, & ventagem da estima, mas ligãdose com elles fas que fiquem preciosos, por baixos, & vís, que seirão. Esta mesma natureza tem a Fè per excellencia. Já ouvirieis fallar dos dous feitís, que a viuva lançou na caixa do templo; & dos encarecimentos, com q̃ o Senhor humanado engrandeceo, & louvou esta pequena esmolla. Entravão huns, & os outros, os grandes, & os pequenos, os nobres, & os do povo, & lançavão suas esmollas, segundo a posse que tinhão, entrava a gente ordinaria, assim era sua esmolla, os escribas mais ricos, os pharizeus mais inchados davão sem pezo, nem conto, lançavão grandes moedas,

das, & despejavão as bolsas; esteve nesta cesam Christo nos-
so bem notando a differença dos rostos, & pezando os cora-
çoens dos que se offerecião; senam quando vé chegar huma
pobre viuva, que lançou sô dous seitis: *Æra minut a duo.*
Luc. 21. n. 1. E tanto que os lançou sahio o Verbo Encarnado
cô esta nova sentença: *Verè dico vobis quia vidua hæc pauper
plusquam omnes misit.* Affirmovos de verdade, que esta viu-
va pobre deu mais que todos os ricos. Se nam fora a mesma
verdade que o dis poderamos reparar. Senhor dous seitis da
pobre valem mais, q̃ as bolsas de ouro, & os saccoes cheos de
prata, que offerecerão os ricos. Muito mais dis o Senhor:
Plusquam omnes misit. Porque ainda que a moeda era no
metal mul baixa (dis S. Leam Papa) era per Fè preciosa. Esta
viuva devota era pobre de dinheiro, mas muito rica de cren-
ça, de q̃ os ricos erão pobres, fes o cobre dos seitis liga com
a Fè da pobre, & a Fè lhe deu a estima sobre o ouro dos ricos:
Quia hæc, quæ per se sunt vilia, fides efficit pretiosa. D. Leo
Serm. 6. in Quadragesim. He a Fè de tanto preço, que troca
com lhe tocarem coufas vís em preciosas. Dà nobreza, va-
lencia, & valia.

Porem se aqui paràra nesta nobre occasiam, em q̃ o hei
de aver com inimigos de Christo, & nam chegàra a mostrar,
que o lustre, brio, & valia da Fè, & Religiam he por ser cren-
ça de Christo vnigenito de Deos, & verdadeiro Messias, ti-
nheis sobeja rezam de vos enviar a mim, & com a mesma cui-
dar que o havia comigo o grande Tertulliano, deixando a
Marciam, com quem entam debatia, por se desbocar sem pe-
jo contra o mesmo Senhor: *Parce spei totius orbis, qui des-
truis necessarium decus fidei.* Tertull. de Carn. Xpi. c. 5. Per-
fido, & malvado hereje, bastete seres quem es, nam tens que
entender com Christo, que he todo nosso bem, tem mão em
ti, & perdoa à esperança do mundo. Que se a negas, derru-
bas, assollas, & pôs por terra toda a hõra, & nobreza necessa-

ria da Fê. Chamalhe honra necessaria da Fê, porque nam ha Fê honrada, se nam cre em J E S V Christo, nem crentes authorifados sem a Fê do mesmo Christo; ao qual Sam Pedro chamou, honra especial dos crentes, & gloria de sua crença: *Vobis igitur honor credentibus*, i. Petri. 2. n. 7. O lustre authoridade, a nobreza, & fidalguia dos fies, & sua Fê, he Christo Deos humanado.

Elle he a valentia, & toda sua firmeza. O Propheta Isaias, & com elle Sam Crysofotomo lhe chama estribo firme, & fundamento da Fê, pera nos defenganar que nam pôde ter firmeza nossa Fê, nem pellejar a pê queda, se nam estriba em Christo. Torna Isaias chamando a este mesmo Senhor: *Brachium Domini*. Isai. c. 52. n. 1. Braço, & hombro de Deos: porque assim como no braço tem a valentia humana o sitio de seu esforço, & com elle jugadas as armas fere, mata, & fas proezas: *Omne siquidem robur nostrum in brachijs, & in humeris situm est*. D. Cyrill. Alexand. Assim Deos omnipotente no Verbo, & Filho que gera deffa Eternidade, & se fes homem em tempo nas entranhas Virginaes, tem todo o vallor, & esforço, nelle fas praça, & alardo toda sua valentia (*situm*) & sem elle fora fraco, covarde, & pera pouco, nam emprendera finezas, nem sahira com façanhas devidas a seu valor, fora Deos hum decepado. E como a Fê nam tem outro brio, & outro braço mais que o do mesmo Deos, claro está que neste acha, & delle sô reconhece o esforço nas batalhas, & successo das vitorias, porem se o decepàra, né fora poderosa per valentia, nem valente per fataxas.

Nem na estima preciosa; porque o preço da Fê, da crença de Christo nasce, & crendo nelle se mostra. O ouro tocando na pedra mostra a fineza do metal, & preço de seus quilates; & a Fê tocando em Christo: nem mais, nem menos disse Sam Pedro, no realce que lhe deu no preço ao do mesmo ouro: *Multo pretiosior auro*. i. Petri. 1. n. 7. Apareça
vossa

vossa Fê muito mais preciosa que o ouro. E onde Sagrado Apostolo? *In revelatione Domini nostri IESV Christi*. Na crença de nosso Senhor JESV Christo ; a hi ficará mais preciosa que sy mesma, porque se he ouro, Christo he pedra preciosa. Assim lhe chama Isaias: *Lapidem pretiosum*. Isai. 28. n. 16. Porem assim como o ouro tem mais preço engastado em sy a pedra preciosa, assim a Fê engastando em sy a Christo pedra de valor immenso fica de infinito preço.

Em consequencia infallivel de ser a Fê do Messias Christo JESU nosso bem, raça da maior nobreza, relê da mor valentia, realce da mor estima, nella assegurou Jacob a bençam do lustre, brio, & valia, que deixou por avoengo com ventagem conhecida a tres tribos entre as mais. A tribo de Juda deu por bençam a nobreza, & descendencia real: *Non auferetur sceptrum de Iuda, & dux de femore ejus*. Genes 49. E remata esta bençam com promessas do Messias, de que tinham esperanças, & nós estamos de posse: *Veniet, qui mittendus est, & ipse erit expectatio gentium*. A tribo de Dan deixou porphetisado Samsam, & os feitos gloriosos com que a illustraria: *Dan judicabit*. E fecha esta promessa com esperar o Messias: *Salutare tuum Domine expectabo*. Senhor eu esperarei ao vosso Salvador. Na estima sobre todos assinalava a Joseph, porque de mais de o ter, em quanto viveo, nos olhos, & andar em o Ægypto sobre a cabeça de todos, & estar o Ceo empenhado em o manter neste foro, prometendolhe em sonhos: dis o santo Patriarcha q̄ Deos o estimou tanto, que dos grilhoens, & algemas, com que estava afferrolhado nos carceres Ægyptanos, fes manilhas, & collares, convertendo o ferro em ouro pera o encastoar, & cofer todo em ouro, porque onde nós temos que Deos pella sua mão o soltou quebrandolhe as prizoens: *Dissoluta sunt vincula*: dis o Hebreo que lhas dourou, *deaurata sunt vincula*. Assim fazeis per estima as cadeas de hum Santo, & corpo do

po do mesmo Santo cubrillas de ouro, & prata, como Deos fes a Joseph, porque o prezava muito, & quis que o estimassem; & conclue o Patriarcha pondo por cello à bençãam a Eê de Christo JESV: *Donec veniret desiderium collium aeternorum.* Na Fê do Messias fundou estas promessas; pera declarar no mundo, que em quanto em seus descendentes não desfallecessê a Fê do verdadeiro Messias, lustrariam com ventagem entre as outras naçoens, no resplandor da nobreza, na gentileza de esforço, no preço de sua estima. Entremos no nosso thema. Vejamos o que nos gaba o Propheta Jeremias, & se dizem suas pallavras, com o que temos presente posto que sem sahir delle discursamos o passado.

Segunda parte.

Filij inclyti.

QVem cuidais que he a gente, que ali vedes alastrada por esses degrãos de ostento, posta por barreira de olhos, feita exemplar de castigos, desfeita na mesma infamia de suas horrendas culpas? Que homens sam esses, que Deos tem, & dá por esquecidos, & o múdo por ninguens. Quem, esses de quem se correm os olhos dos que os vem, & se dà por afrontado o mesmo ser natural? Estes sam aquelles mesmos, que o Propheta apellidou por manilhas da nobreza, & flores da fidalguia: *Filij inclyti.* Sam de sangue esclarecido, & tam illustres per avòs, que se o mundo todo entrasse per competencia de honra em jogo com qualquer delles, achar-sehia na baralha, & Deos sò fazendo caso de Abraham, Isaac, & Jacob seus primeiros ascendentes; como se sò elles forão gente, & no restante dos homens nam ouvesse em quem pór olhos. Manda Deos esta embaixada ao povo apperreado do cativoiro de *Ægypto: Dominus Deus Patrum vestro-*

rum

rum Deus Abraham, Deus Isaac, & Deus Jacob. 3. Exod. n. 15. O Senhor Deos de vossos pays, Deos de Abraham, Deos de Isaac, & Deos de Jacob. Entra Sam Paulo em espanto escrevendo aos Hebreos do cabedal, que Deos fes destes tres Varoens illustres: *Non confunditur vocari eorum Deus.* 11. Heb. num. 16. Bravo caso, que Deos a quem servem os Anjos, & todo mundo vniverfo, nam se peja de o terem por Deos, & Senhor de sô tres homens, & por tal se nomear: antes fas ponto de honra, & realce de excellencia em seu poder senhoril da sojeiçam destes tres, como se elles sôs lustrarão, & avultarão no mundo, & nada mais fora delles. Porem, nem Deos perdeo nada, dis Sam Chrysofotomo, nem avaliou em mais a calidade dos tres antepondo a todo o mundo, devia se de justiça a honra que Deos lhe fes: *Et merito* (dis Chrysofotomo) *non enim orbis terra, sed innumerabilium hujusmodi instar erant.* D. Chrysof. in Ep ad Heb. 53. Sobejou rezam a Deos em se honrar mais destes, que do mundo todo em roda, porque qualquer delles sô era hum mundo de nobreza, & se forão muitos mûdos sobre todos avultàra muito mais sua grandeza.

Este foi o illustre tronco da fidalguia judaica, tam honrados Pays tiverão tam baixos filhos, que por vileza de culpa desmerecerão a honra que tinham por natureza. Daqui forão descendendo, & dilatando a familia, tantos, & tam esclarecidos Patriarchas, tantos, & tam authorisados Sacerdotês, tantos, & tam Santos Prophetas; tantos, & tam sabios Governadores; tantos, & tam valerosos Capitaens; tantos, & tam gloriosos Reys, que havendoos Deos de prometer por descendentes a Abraham, nas estrellas do Ceo os contrafes: *Sic erit semen tuum.* Genes. 15. Serã tua gêraçam, como as estrellas que ves. E porque? (dis Theodoreto?) Que cores tem as estrellas, que feiçam, ou que figura pera se avultarem nellas os descendentes de
Abra-

Abraham? Theodoret. in Dan. 8. Porque assim campeava a nobreza, & fantidade na linhagem de Abraham, & assim resplandecia qualquer de seus descendentes por serem Santos, & nobres, como as estrellas do Ceo, com tanta differença, & conhecida ventagem aos mais nobres da terra, que andava â porfia os Principes estrangeiros, & Reys das naçoens estranhas, a quem se avia de apparentar com vosco, dandovos suas filhas por mulheres, & casando com as vossas fazendo de vossos parentes os realces de sua nobreza: como pretendeo fazer o Principe de Sichem com a filha de Jacob, & na demanda perdeo, successam, estado, & vida: como fes Melchisedec Sacerdote do altissimo, & Rey de Jerusalem, dando Thamar sua filha a Her morgado de Judas. Pharao Rey de Ægypto a sua a Salamam, & Assuero Emperador senhor de cento & vintacete Provincias tomoua por sua molher, & coroou por Raynha a Esther donzella Hebraea com os mais extraordinarios apparatus de grandeza, & maiores demonstraçoens de alegria, que o encarecimento humano pode pintar, & os coronistas divinos costumarão a escrever.

Porem todo este muito he muy pouco, & quasi nada a respeito dos estremos, que Deos fes pera honrar este povo apparentandoo comsigo, da estima que mostrou de sua antiga nobreza. Aqui levanta de ponto Sam Paulo pera mostrar a nobreza, que os Judeus trazião de pays, & avôs: *Nusquam Angelos apprehendit, sed semen Abraham apprehendit.* 2. Heb. 16. Nam escolheo Deos os Anjos, nem pegou daquella essencia tam levantado, & affidalgada pera nacer, & apparecer; na descendencia de Abraham pegou, & com ella se apparentou. E pera que nam cuidemos, que da natureza humana fes cabedal na escolha, refugando a dos Anjos: notão Santo Athanasio, & Theophilato nam dizer o Apostolo que pegou da geraçam dos homens, pe-
ra se

ra se apparetar cõ elles, mas nos filhos de Abraham: *Non dixit semen hominum, sed semen Abrahamæ.* Theophilat. D. Athan. Pera mostrar como os filhos, & descêdentes de Abraham realçavão na nobreza entre as outras naçoês, pois Deos fes ponto de honra propria feu parentesco, & nobreza: *Cupiens eos attollere, ac generis claritatem demonstrare, tum quòd in eo sint gentibus excellentiores.* Desejava Deos de authorizar com feu parentesco a esta naçam ; & mostrar com evidencia, que assim resplandecia por nobreza, & fidalguia entre as outras naçoês, como o Sol entre as Estrellas.

Em graça desta grãde honra, cõque Deos vos quera ennobrecer, chovião do Ceo, & da terra titulos honrados, & todas as dignidades, de q̃ o mûdo fazia mor cabedal: *Eritis mihi in Regnũ Sacerdotale, & gēs Sancta.* Ex. 19. n. 5. Notai q̃ avendo Deos de encarecer em feu povo o Sacerdocio, o Reyno, a fantidade, nam dis; vos fereis os meus Reys, os meus Sacerdotes, os meus Santos : senam vós fereis o meu Reyno Sacerdotal, o meu Sacerdocio real. Fes Deos hũa nova liga, novas composiçoês de honras, & dignidades, pera cahirem a pares sobre cada hũ dos deste povo ; Nem dis outro sy, darvoshei Sacerdotes, Reys, fereis Sacerdotes, & Sãtos; senam todos correreis comigo por Reys, Sacerdotes, & Santos. Se pergútardes o porque tudo isto que em Deos parecia sofreguidam, com q̃ amontoava titulos illustres, & mais nobres appellidos aos Iudeos, sem fazer reserva de algũ, nem elleiçam de pessoas pera os bé empregar? Dirvosha Theodoreto, Que era por serem filhos, & netos de tão bons pays, & avõs, & haveré de travar parentesco cõ feu filho: *Semen Abrahamæ, Isaac, & Iacob elegit, quia ex illis secundum carnem Christus oriturus erat.* Empovo filho de Abraham, Isaac, & Jacob todas as hõras vem nacêdo, & ficão em feu lugar, por aver de nacer delle Christo JESV nossõ bê, honra, & gloria do mesmo Deos, & lustre do mundo todo : forão illustres per nacimiento, & fangue de seus pays, por parentescos de afinidade, por titulos de maior dignidade: *Filij inclyti.*

E porque lhe nam faltasse a valentia, & gentileza nas armas, que he o esmalte da nobreza, tambem nisto os estremou das outras naçoens do mundo.

Tudo temos á mão no termo (*in clyti*) q̄ igualmente signifi ca nobres, & valêtes, nê o Espirito São vzou de outro, quãdo quis chamar a Judea terra de valêtes, & de valétias. Daniel. 11. n. 16. *Et stabit in terra in clyta*: cõforme a Symacho que onde nõs temos (*terra in clyta*) treslada: *terra fortitudinis*: terra de fortaleza. Poré façamos caso, em prova deste intento, das pala- vras em que o Propheta com maior galantaria dis.

Filij Sion: Filhos de Siam. Nam lhe quis chamar soldados, nam valentes, & esforçados, porque isso dizê da outra gente, o mesmo achamos nas outras naçoês: chamalhe filhos da fortale za, & praça de valentias; pera mostrar per encarecimêto, q̄ lhe era o esforço, & brio tão natural nas armas, como se fossẽm gé- rados, & nacidos das entranhas da fortaleza, formados de fer- ro, & asfo; já có as armas nas mãos, & nos mesmos corpo de ar- mas, já defendêdo naturaes, já offendendo inimigos, já derru- bãdo Gygâtes, já escallando muralhas, já fazendo em qualquer parte onde acentavão os pês, finezas de valentia: & senam di- zeime vós, q̄ gête ouve no mûdo, da qual se cõtem as fataxas q̄ sabemos dos Hebreos; q̄ naçam tão valerosa, onde ouvesse tã- tos Hercules? Sõ hum me dareis por nome, & fama em todo o mûdo, & nam falta qué vos diga, q̄ foi postição em Italia, & fur- tado a Palestina; o valeroso Samsã, có o tragio disfarçado; & assi dissimulado em a carranca de Hercules. E eu podera dizer [respeitãdo ao valor, & feitos cavaleirosos] q̄ ouve muitos nos Judeus. Que menos foi hũ Abraham, hũ Moyses, hũ Iosue, hũ Gedeam, hum Samsã, hum Jonatas, hũ David, & hũ Judas o Machabeo, os mais vos dou de barato, porque sõ estes, & me- nos bastarão, & sobejarão pera confessar o mundo, que temia, & respeitava o esforço dos Judeus.

De Moyses, & Josue nos cõta o sagrado Texto, Ex. 17. n. 16. que a hũ por mais gentil, sõ có estêder os braços no cabeça do Oreb se alastravão os campos, & valles de corpos mortos, & cabião

calhão exercitos inteiros de Amalech. Doutro q̄ levantando a
mão, & escudo abraçado côtra a cidade de Hay, ficava señor
do câpo, & os côtrarios sem brio, né forças pera o esperar; dôde
veio a dizer S. Gregor. Naziãz. orõe. 11. *Extēfio manuum copia-
rũ instar erat.* Sô o levâtar das mãos valia na occasiãõ por exer-
citos em câpo. Não era mais necessário pera acanhar insolências,
& derrubar altivezas de barbaros arrogâtes, pera rôper exerci-
tos cubertos de ferro, & asão, q̄ estêder Moyses as mãos; & o bra-
ço Josuè; esses braços estêdidos, essas mãos asli abertas erãõ ar-
raiaes, & câpo, erãõ coriscos, & rayos, q̄ desfazião as armas, & os
corpos dêtro nellas; cada mão era hũ exercito, cada braço hum
arraial: *Copiarũ instar erat.* E porq̄ me nam digais, q̄ em quãto
Moyses estava cõ os braços estêndidos em o cabeçaço do monte,
pellejava Josue em o razo da câpanha, & q̄ nam era fataxa vêcer
hũ câpo a outro, vede hũ Samsam defarmado, atado de pês, &
mãos pellejando em Palestina contra milhares armados.

Ajûtaramse tres mil da tribo real de Juda pera prêder a Sam-
sam, Indicũ. 15. além de o entregarẽ aos Philistheus por medo
das ameaças, & carrãcas, q̄ lhe fazião os barbaros, quãdo lho não
entregassem; chegarão a onde estava, & cõ seu cõsentimêto lhe
amarrarão as mãos, & asli fizerão entrega do valeroso mancebo
a chufma de seus inimigos. Entregue q̄ foi Sãsam, prezo, & ma-
niatado, & vendo a grãde festa, cõ q̄ o levavão, & alaridos q̄ le-
vantavaõ, por verẽ cativo em suas mãos, o q̄ as tinha tam livres
pera escalar leões, jarretar seus naturaes, & assolar Palestina; em
chegãdo a hũ câpo, onde o mãcebo se vio cercado dos imigos,
molestado cõ as vozes, & baldoês, que lhe dizião; julgando ser a
propósito pera hũa escaramuça, deu com as mãos hũ arranco, &
desfazêdo as cordas cõ q̄ vinhão amarradas investio nos Philis-
theus jugãdo lhe por entãõ da queixada de hũ jumêto como de
hũa facha de armas, cõ tal brio, & destreza, q̄ derrubou a seus pês
mil barbaros sendo sô: *Interfecit mille viros, grandi virtutis
spe. Faculo* (acrecêta S. Ambrosio Ep. 70.) *Cũ vni in ermo cede-
rent armatorũ agmina.* Foi gétileza de esforço, & alardo nũca

visto de humana valétia, matar mil de rosto, a rosto; & sendo sô a panho seco despejar hũ campo inteiro. Se me pergútais aqui porq̄ estãdo os de Juda à vista desta fataxa, & sendo tres mil em numero não focorrerão a Samsam? Respódevos Abulése: *Videbāt quod Sanson solus sufficeret.* Ouveramse por escufos, onde Samsam pellejava, & a elle por sobejo pera engolir estes barbaros, & outros mores exercitos. Basta hũ Samsam pera tantos, todos nam lhe fazem papo, sendo sô, & defarmado.

Demos hũ passo atràs, q̄ nos fica Josue pelleijando cõ os homens, & vécendo aos Anjos, q̄ sam os mesmos Atlantes, em cujos hõbros, & maõs repoufa, & revolve a fabrica deste mũdo, & meneaõ cõ seus braços as esferas cristallinas, levanta a vòs Josue bradando ao Sol q̄ pare, aos Ceos q̄ se nam bullaõ, aos Anjos q̄ os nam movaõ: *Sol cõtra Gabaon ne movearis.* Josue c. 10. n. 12. Sol pãra, nam des hũ passo escõtra os de Gabaõ; bradou, & tudo parou: *Stetit Sol:* parou o Sol, & pasmou esquecido de seu passo (dis S. Justino) por ver pellejãdo hũ homẽ, a cujo braço cahiaõ legioes de homẽs na terra, & a obrado se rediaõ os mesmos Anjos do Ceo: *Vt Sol ipse cursum flecteret spectãdo res agentẽ ducẽ vestrum.* Pararaõ os Anjos, como se cõ este brado lhes decepara os braços, & faleceraõ as forças, mostrando, q̄ atẽ no Ceo se respeitou cõ espãto, & festejou cõ aplausos o brio de Josuè, pellejãdo em a terra. Porẽ tudo, & muito mais ficou a perder de vista a respeito das ventagẽs, q̄ o mesmo Senhor dos Anjos reconheceo em Jacob, depois de provar as forças, & lutar por toda a noite cõ elle arcapartida, atẽ q̄ a luz nascẽdo appasigou a cõtenda. E, dado cazo q̄ Ozeas (por naõ mostrar a Deos vécido d' hũ homẽ, posto q̄ tal) diga q̄ lutou cõ hũ Anjo, ficando victorioso: *In fortitudine sua directus est cũ Angelo, & invaluit.* Ozea. 12. n. 4. Em prova de seu esforço endireitose cõ hũ Anjo, prevaleceo, & véceo: A verdade he, q̄ a luta foi cõ Deos omnipotẽte, & q̄ o derrubou em terra a pura força de braço, assĩ o dis a Jacob rendendose por vécido: *Si cõtra Deũ fortis fuisti, quãto magis cõtra homines.* Se foste forte cõ Deos, cõtra quẽ o nam serãs. Foi nesta

nesta queda de Deos anticipado em figura seu humilde naci-
mêto na terra por nosso amor, & cõ q braços lutou o Patriarcha
Jacob, cõ q forças derrubou a Deos todo poderoso. Zenó Veronêse
de fide, spe, & char. *Per fidem Jacob Deo coluctari praevaluit.* Foi Jacob tam esforçado no crer, & no esperar, dis S. Zenó
Veronenfe, que a pura força da Fê, & a poder de sua crença es-
magou Anjos nos braços, & derrubou do Ceo Empireo ao
meismo Deos em terra. Pasmar!

Pera q he mais dizer? Era no povo Hebreo tal o brio, & valê-
tia, tâto valor, & esforço, q nam cabêdo por grãde em os peitos
varonís, occupava os das mulheres; atè as mulheres naquelle po-
vo cometiaõ aventuras, & sahiaõ vêturofas cõ tam pasmosas fa-
taixas, q assombraõ entam, & fazê oje pasmar os homês mais
esforçados. Vereis sahir húa Debora capiteneãdo exercitos cõ-
tra o soberbo Sisara; & logõ outra q tal atraveçãdo a ferro a ca-
beça deste barbaro; Em cõclusãõ a Judith entrar pello arrayas,
& tédas de Holophernes, levãdo pellas gadelhas, & dos hóbros
a cabeça do capitaõ Sêfual, descabeçãdo de hũ golpe cõ elle hũ
cãpo inteiro, & rendendo a seus pês o poder de Babilonia. Isto
(dis S. Agostinho serm. 229. de tẽp.) foi valentia postica: *Bella-
tor animus alienum pectus obsedit.* O espirito guerreiro entrou
em peito alheo: muitas vezes acontece soprar a prosperidade a
hũ homê de tal forte crecer tâto em riquezas, apparatus de ser-
viço, & grãdeza pessoal, q nam cabe em sua casa, & entra pellas
alheas, pera agasalhar os pagês, & alhojar o q tẽ, assi (dis S. Agos-
tinho) socedeo no povo Hebreo, cresceo tâto no esforço, & as
forças tâto nelle, q sobejava nos homês sua propria morada, &
os sobejos enchiaõ os corações mulherís, naõ lhe cabia em casa,
eraõ ricos de valor, sobejos na valentia, & tais eraõ na valia

Amicti auro primo. Cofidos em ouro fino. Algũs querê, q o
Propheta faça cazo especial neste modo de fallar das riquezas, q
avia na sua Jerusalem, na qual dis a Escritura, era tâto o ouro, &
prata como as pedras das ruas: ou da louçania, & gala dos gen-
tís homês Hebreos, & dõzellas de Siam, dos quais dizê q sohiaõ
partir,

partir, & moer o ouro, pera pulverizarê, & afeitarê có elle os cabellos, & chapearê os vestidos. Porê outros melhor o entendê: da estima q̄ tiveraõ, & valia em q̄ corriaõ os Judeus daquelle tẽpo có Deos, & em todo mũdo: & có este presuposto val tâto como dizer, cóforme Olympiodoro: *Auro elevãdi*: levãtados em ouro, ou có ouro serem pezados a ouro. A metaphora he tomada da balança onde o pezo posto de hũa parte levãta o q̄ se peza da outra, vê a ser o q̄ nõs també difemos avaliando as partes, & talẽtos pessõias, dos q̄ muito estimamos, q̄ val pezado a ouro, & q̄ he hũ pino de ouro. Tudo disse neste passõ S. Greg. Nazianz. *Prætiost illi in Sion, & auro. æquãdi*. Os Judeus em sua estima quando Deos assi quera, & elles o mereciam, eraõ muito preciosos, valiam a pezo d'ouro, eraõ huns pinos de ouro no valor, & na estima que lhe dava sua Fè.

Isto, & mais dis Isaiã: *Erit pretiosior auro, & homo mundo obryzo*. Isai. 12. n. 12. Tẽpo virã q̄ hũ homẽ valha mais q̄ hũ mũdo de ouro. E quando ha de ser isso? onde se ham de achar effes homens preciosos? S. Basilio: *Inventi sunt nonnulli nulla in re Oblati, secundũ animã propter contractã cũ iniquis cõsuetudinẽ*. Acharsehaõ preciosos, quãdo no povo cativo em Babilonia por suas idolatrias, se achar hũ Daniel, hũ Ananias, hũ Azarias, hum Misael, & outros, que vivendo entre idolatras, se mostraraõ diamantes na inteireza da Fè, nam ha ouro q̄ se iguale na fineza desta Fè, & homẽs que a professã, tanto valẽ porq̄ crem.

Eis aqui o porq̄ Deos nam soffreo q̄ lhe tocassẽ as labaredas de fogo no forno de Babilonia, sendo assi que consentio, que o templo se abrafasse pellos mefmos Babilonios: *Succedit domum Dñi, & domũ Regis*. 4. Reg. 25. n. 9. Entraõ em Jerusalem, poem tudo a ferro, & fogo, & atẽ o tẽplo sagrado q̄ estava cozido em ouro pagou tributo ás chamas desfeito em pô, & cinza: vê Deos calla, & cõfente: & depois em Babilonia lançãdo aos tres mancebos em hũa fornalha acẽsa, por nam adorar a estatua de Nabuchodonosor, dis Daniel, q̄ sahirãõ tam inteiros, como entraõ, sem o fogo lhe tocar em hũ pello do vestido, nẽ n'hum bello

bello do corpo. E pois assi deixa Deos abraçar a fermosura, a riqueza, & magestade do tēplo maior do mūdo em q̄ era venerado, aquellas laminas de ouro de q̄ estava chapeado, & forrado d'alto, a baixo, as flores, & os labores q̄ o hiaõ relevado, a pedraria, os engastes, os esmaltes q̄ o faziaõ na terra hū Ceo cõtrafeito? Tudo isto se assolou, tudo se fes n'hum braza, tudo se desfes em cinza; nē Deos se dà por achado, como se lhe nam tocasse: aos tres mancebos acode, entra cõ elles no fogo, sem cõsentir, q̄ lhe toquē, nem faça descortesia o furioso elemēto. E tudo pera mostrar, dis o Abbade Ruperto, q̄ valia muito mais na estima de seus olhos qualquer destes Judeusinhos, pella fineza da Fê, que hū tēplo cosido em ouro: *Erudiendus erat mūdus, quod Deus excelsus in pulchris lapidibus, aureis ve parietibus delectatur, sed fidei claritate*, Rup. de Vic. verb. Dei. l. 6. c. 1. Pera q̄ o mūdo sabisse do erro, em q̄ vivia, & acēntasse cõsigo per cõclusão evidente, q̄ cõ Deos nam pesa tanto, nē estã em preço igual nos olhos seu agrado quando o mudo mais estima por sermoso, & precioso, a hum famoso por Fê, & fino por virtuoso.

Em cõsequēcia infallivel de todo este discurso, vos fes Deos esta promessa: *Si ergo audieritis me eritis mihi in peculium*. Ex. 19 Povo meu; se me ouvires, creres como teu Deos serãs minha riqueza, s̄o tu serãs meu thesouro: chamalhe riqueza de thezouro, porq̄ estas saõ as mais prezadas, dis Lipomano: alli meteis as melhores, & mais trasordinarias moedas, as peças, & joias de mais artificio, & as pedras de mor valia; no vossõ thesouro tēdes os olhos per afeiçãõ, & o coraçãõ per estima: *Ubi est thesaurus tuus ibi est, & cor tuū*. Assi Deos em este povo como em thesouro tinha o emprego de seu cuidado, & preço de sua estima: *Eritis mihi amabilis* (treslada Caetano do Hebreu) serã o meu coraçãõ, as meninas dos meus olhos. E o resto do mūdo nam val nada, naõ he moeda corrente. ô q̄ he moeda baixa, & metal de pouca estima: Estes s̄o saõ meu thesouro; elles valē mais. q̄ tudo, porq̄ s̄o elles conhecem, & prezaõ minha valia: *Peculium Dei sunt, qui per Divinae majestatis cognitionē specialiter facti sūt*. Sever. in Caten. Levantaraõ na estima sobre as outras naçoens,

por-

porque estimavaõ a Deos com ventagem a todas ellas. Vedes aqui quem já fostes na nobreza porque conhecestes a Deos, quais ficastes na valentia, porque o reconhecestes, quanto valestes na estima porque muito o estimastes.

Terceira parte.

Quomodo cõputati sunt in vasa testea. Pois como estã reputado por hũ povo vil, & baixo, hũs homẽs de pô, & barro: *In vasa testea: In populũ vilem*, explica S Thomas, hũ povo filho da terra, & taõ defautorifado, q̃ nẽ seus primeiros pays os reconhecẽ por filhos: *Abraham nescivit nos, & Israel ignoravit nos.* If. 6. n. 16. A si formou Isãias esta queixa em voffo nome, desconheceonos Abraham, & Israel estranhounos: & com mui justa rezam dis S. Hieronymo, porque nam era bem q̃ conhecessẽ a filhos desconhecidos de Deos, os que pello conhecerem foraõ, & seram conhecidos: *Nec agnoverũt filios, quos à Deo suo intelligũt non amari.* Engeitarão das obrigaçoens de parentesco, os que vião engeitados do amor de Deos per culpa.

Por esta mesma rezam porq̃ vossos mesmos days vos desbauziao de filhos, pede o Propheta David a Deos q̃ desconhecestes, q̃ vos risque de seus livros, q̃ vos degrade dos titulos, & filhamẽtos hõrosos: *Deleãtur de libro vi vëtium, & cũ justis non scribantur.* Pf. 68. n. 29. Senhor, povo taõ rasteiro no entẽdimẽto, q̃ nam chega a conhecer os altos de divindade ẽ voffo filho humanado; tam desconhecido, & baixo, q̃ nam se sabe hõrar de se apparentar cõ vosco, viva tambẽ deshornado na opiniaõ dos homens, privaio das dinidades, & titulos gloriosos, riscãio de vossos livros, & perca por desleal os filhamẽtos lustrosos, q̃ lhes tinha grãgeado a lealdade dos Pays. E q̃ livros erãõ estes? *Scripti enim erãt in benedictione Abrahãe, cujus semẽ sicut stellã cãli.* D Hilarius. Estes livros erãõ os Ceos, & estrellas, onde Deos empadroou a geraçaõ de Abrahãõ. Destes dis el Rey David se- jãõ os Judeus riscados, & desnaturalizados, pera nem serem hõrados por via de nascimento, sendo taõ vis pella culpa, nem deshonrarem seus pays q̃ sam per Fẽ tam honrados.

Nam

Nam temos os exéplares diáte de nossos olhos, & nelles cõ-
prido à risca tudo quãto pretédemos? Nam quero outras teste-
munhas senam vós; q̄ se atê do sentimêto vos nam privou a ce-
gueira de vossã obstinaçãõ, sem tratos cõfessareis, quãto digo, &
quãto vemos. Dizeime onde estã o esclarecido sangue, nascête
por seu principio de fontes patriarchais, dirivado pellas veas de
tãtos Reys, Capitaês, Sacerdotes, & Prophetas? Onde aquelle
vossõ nome, q̄ Deos escreveu no Ceo illuminado de estrellas?
Onde aquella nobreza cõ q̄ as outras nações pretendião paren-
tesco pera realce da sua? Onde aquelle povo illustre de que atê
Deos se hõrava? Tais vos fes a villania, & a baixeza do peccado,
q̄ professais por virtude; tais o desconhecimêto, cõ q̄ tratastes a
Christo, q̄ em caindo em vossõ sangue este labèõ de perfidia, a
maior calificaçam da nobreza, he nam ter mistura sua, & hũa sã
gotta delle, & sombra de parentesco com vosco, sam os mais es-
curos crifes das mais illustres familias.

Tudo nos representou S. Joã Evãgelista depois de o ver no
Ceo, onde se lhe fes presente o desconhecimêto, & atrevimêto
dos Judeus na morte de Xpõ. JESV. Vio q̄ o Sol se escureceo,
& a Lua se enfangoentou, as Estrellas se descravarão do Ceo, &
deraõ comsigo em terra: *Sol factus est niger, Luna tota facta est*
sicut sanguis, & stellæ ceciderunt de celo super terrã. Apoc. 6. n.
12. & 13. Fesse o Sol cris de negro, aquella pasta de prata em hũa
posta de sangue, & as estrellas do Ceo baterão cõsigo em terra.
Grãde mysterio dis S. Ambrosio, porê nam he necessario cavar
mais fundos discursos pera dar no fundamento desta represen-
taçam, & não vista novidade. O Sol, dis o S. Padre, representa
este povo. Tal no lo pintou David: *Sicut Sol in conspectu meo.*
Tal o vio Joseph em sonhos: tam illustre, & claro era, quãdo co-
nheceo a Deos, & reconheceo a Christo pella Fè anticipada, q̄
resplãdecia em sy, & banhava o mũdo em luzes de nobreza, &
fidalguia, como o Sol de resplãdores: *Propter cognitionẽ unius*
Dei, vt Sol in mũdo fulgebat. Porê tanto q̄ se vio cõ as maõs en-
fangoëtadas na morte do Salvador, representadas na Lua, logo

definhou no lustre, & perdeu a claridade: *Quia omnibus claruit Iudeos propter effusionem sanguinis Christi deletos:* O mesmo foi declarar-se no mundo o povo Judaico por desconhecido a Christo, que escurecer no lustre da opiniam humana, nem outra cousa engeitallo por verdadeiro Messias, que ver-se de todo crís esse Sol de fidalguia.

Eu cõ tudo neste caso nam me maravilho tãto de o Sol se escurecer vêdose assinalado por hũ perfido Judeu, como das bellas estrellas (em cuja luz nam se vio este final, & mudãça) estremecer de medo, & saltarẽ espavoridas dos caixilhos de cristal, onde se encastoarão polla mão do mesmo Deos, & fugirẽ desse Sol principio de sua luz. Porẽ se bê attétais o resplendor das estrellas he descendente do Sol, & porq̃ appareceo dividido, por semelhas da perfidia judaica, estremarãose do Ceo, afastaramse do Sol, & visinhãça da Lua: querendo antes nam ser estrellas na luz, & lustre q̃ tinhão per nacimẽto, & lugar tam eminẽte, q̃ verẽse nesse Ceo Judias. per semelhança, & parentescos de hũ Sol enfambenitado: agradoulhe mais nam ser, que descêder de tal pay, nẽ ainda per semelhas. Jã nam sois nobres nas estrellas, jã se acabou vosso lustre; jã de limpos como estrellas, & taõ claros como Sol, estais feitos lodo, & barro, q̃ a tudo quãto se chega enloda, & tira a limpeza: *Reputati sunt in vasa testea.* Jã taõ infames por culpa, tam imũdos per infamia, q̃ sendo antigamẽte per excellẽcia da Fẽ o esmero da nobreza, & lustre da fidalguia, agora pôdes ferretes em seu mesmo resplãdor, & toldais, por serdes lodo, a mor pureza de sangue, os claros da mor nobreza, o solar da mor limpeza, & o mesmo Sol assombrais. Jã sois barro por vileza, & baixeza. Jã sois por covardia timidos: *Quomodo reputati sunt in populum fragilem:* tresslada S. Thomas onde nõs temos: *Quomodo reputati sunt in vasa testea.* E vẽ tudo a valer em nosso romãce. Como se tornou em barro per fraqueza, & covardia; he o barro em sy tam solto, taõ fraco, & quebradisso, q̃ havendo de pintar Deos o estado de seu povo, varãdo, & cõsumido a força de suas culpas em outra occasiã mãdou a Ezechiel, q̃ o debu-

xasse

xasse no lodo, & o figurasse no barro: *Sume tibi laterē, & descri-
bes in eo civitatē Hierusalē, ordinabis adversus eam obsidionē.*
Ezec. c. 4. Propheta faze hū adobe de barro fresco, & por cozer,
& pinta nelle o sitio, as praças, & os terreiros, as ruas, & casarias,
os castellos, & cobelos; os muros, & barbacans da tua Jerusaleem.
Senhor em barro mandais cótra fazer a cidade, q̄ vós trazeis nas
palmas per amor, & afeijam? *In manibus meis descripsi te.* Isai. 9
n. 16. Jerusalē q̄ té cheo o múdo por fama, grádeza, & celebrida-
de? Faltão laminas de bróze, ou húa chapa de ferro, onde fique
por memoria, pera escarmenta do múdo, quando a vir assolada?
Em hū pedaço de barro, q̄ com a mesma facilidade có q̄ se fas, se
desfas, onde húa gotta de agoa, basta pera se descópor, & apagar
o rascunho da pintura, & delir o mesmo adobe, em q̄ tudo se fa-
brica? Por isso mesmo, dis Theodoretto, escolheo Deos ao barro
entre as outras cousas, pera mádar retratar a sua Jerusaleem, quã-
do ha de fazer rosto ao poder enemigo, q̄ lhe máda por defrôte,
pera mostrar na sustancia, & códiçam do tejolo, a covardia dos
moradores, a fraqueza da cidade, q̄ nelle se retratava, & a impos-
sibilidade q̄ tinha pera a defeza dos exercitos fróteiros: *In late-
re fit descriptio propter incolarū debilitatē.* que gente pera ou-
vir os pifaros, & tambóres, que homens, que coraçóens pera es-
perar os assáltos, & rebater os escontros da soldadesca inimiga?

Nam sei se vos deixou a culpa brio, pera vos conhecerdes da
côta em q̄ vos tē, ou vos cegou de maneira, q̄ nam vejais, & sin-
tais o foro em q̄ correis: & se tal he q̄ no meio dos exéplos de fra-
queza, & força de experiéncia desta vossa covardia, vos aveis por
esforçados, & prezumis de valétes. Pergüto, & respódeime; q̄ he
daquelle antigo brio, có q̄ vos deliberaveis a entrar Reynos es-
tranhos, lançádo de suas casas a seus donos naturais? Que foi fei-
to da arrogancia, q̄ envestia có as torres, & escallava muralhas?
Aquella sofreguidaõ, q̄ comia Moabitas, tragava Madianitas, &
engulia Philistheus? Quedo vosso Patriarcha, dóde todos descē-
deis, aquelle vosso Abraham de q̄ tão vos prezais, q̄ có 300. vē-
ceo o poder de cinco Reys? Onde está hum Josuê, a cujo braço

cahirão as forças de Amalech, de cujo brado penderão sem se mover 11 Ceos? Onde aquelle Gedeam, có cuja espada sonhavam de noite os de Madiam, & có quartinhas de barro quebradas entre as mãos allí os affugétava, quebrantava, & derrubava, como có peças de bróze? Aquelle Samsam açoute de soberbos Philistheus? Onde aquelles Machabeus? Onde os valêtes de prova, onde os Leões rópêtes, onde os coriscos da guerra, aquelles homés de bróze, aquellas rócas do múdo, os gétis homés nas armas, cujas memorias, & nomes, guardou a antiguidade nos escriptorios da fama, & oje se dão de guarda pera vivo desforçados, sobre timbre de guerreiros, arrieis de gétilezas, & galões de valétia: chamado ao valéte Josuè, Gedeam, Samsam, Judas Machabeo: mas agora quando vemos o fraco, & pera pouco, o medroso, & covarde, dizemos que he Judeu, nam se descubrio no múdo mais natural appellido, nem nome que mais lhe quadre.

Aqui vé nacédo o q de vós disse S. Chrysofotomo respeitádo a fama passada, & infamia presente: *Audaces fuerūt vt Leones, & tanquã lepores trepidaverūt.* D. Chryf. infr. Forão ouzados como Leões, já medrosos como lebres, q tem as armas nos pês: dis Euseb. 1. tēp. de carn. q aos soldados covardes chamavão lebres armadas: *lepores galeati.* Tais ficarão os Judeus dis S. Chrysof. Pois qué derrubou o brio, quem trocou a valentia, o esforço de Leões em covardia de lebres? A perfidia Judaica q trastornou os lugares do medo, & ousadia, q a Fè lhes grãgeou? Trocarão o santo temor, & respeito da Fè divina, nos atrevimētos da perfidia infernal, por isso se mostrarão medrosos, onde aviam de ser ousados, dis David Pf. 13. n. 5. *Ibi trepidaverūt timore, ubi non erat timor.* Termeram fora de seu lugar; & isso, porq occuparão có atrivimētos de ousadia, o lugar devido ao temor. Dis S. Chrysofotomo: *Cũ Dñum nõ timerēt, homines timuerunt.* A Fè goza có Deos do exercicio do temor, esse he o seu lugar, có os homés da valétia: & vós trocastes as mãos, esperdiçastes a valétia em atrevimētos có Deos, por isso ningué vos teme, & vós a todos temeis. A Fè nam he atrevida nem có Deos, né có os homens, he
vale-

valerosa cõ homês, & respeitosa cõ Deos, anda avinculado este respeito de temor divino cõ a valentia humana: por isso quãdo vos achais cõ os homês vos falta animo, & sobeja o medo, porq̃ vos achou Deos atrevidos, & ousados cõsigo: *Cũ Dñum non timerēt.* A q̃ atrevimêtos nam chegastes! Que descortesias não fizestes! A q̃ defaforos vos nam arremessastes! De q̃ despejos nam vstastes cõ Christo filho de Deos vosso, & nossõ verdadeiro Messias? Que affrõtas nam invétastes! Cõ q̃ invençoens nam defacatastes aquella divina pessoa! Perdestes lhe o respeito, resgastelhe a cortezia: atrevestevos cõ Deos; por isso temeis os homês.

E notai q̃ fazêdo a Fè por temor, & respeito as molheres deste povo varonís na valentia, teve poder o atrevimento da perfidia pera fazer aos homens molheres na covardia. Tãto q̃ o povo defatinou, & se amotinou cõtra Deos, adorãdo o bezerro ao pê do môte sinay, logo se affeminou: & tal o achou Moyses, quãdo deceo com a ley: *Videns ergo Moyses populum, quod esset nudatus.* Vendo Moyses que o povo era nú; & defarmado; & porq̃? (*Spoliaverat enim eos Aaron porpter ignominiã sor dis, & inter hostes nudũ cõstituerat:*) porque Aaram o despojou, & descubrio sem resguardo a todos seus enemigos. Explica Lyrano: *Quod effeminaverat populũ, & mollẽ reddiderat Aarõ.* Por q̃ Aaram o effeminou por fraqueza, & covardia, & isso porq̃? por sua idolatria. Largoulhe a redea pera serem atrevidos, & rebeldes cõtra Deos; pois nam ha melhor rezam. Tiverãõ mão, & coraçãõ cõtra Deos, por isso de homês valentes ficarãõ molheres fracas: *Effeminaverat eos:* por isso se descobrirãõ ao golpe dos contrarios: deraõ forças contra sy a seus mesmos enemigos.

Pergũto quẽ vos deu o titulo de medrozos, quem o nome de Judeus, tam proprio de valêtes aos mais infames covardes? Quẽ derrubou a Jacob valeroso lutador, quẽ fes a seus descendentes prova das outras naçoês, aos filhos de Israel prova dos arrepelões, q̃ vós sofreis entre Mouros, & mais barbaros idolatras por vos sofreré a vós, & a vossos defatinos? Quem deu coraçãõ pera vos porem as mãos no rosto aos q̃ tinheis já posto os pés sobre o
pesco-

peſcoço? Eu me dou por ſatisfeito cõ a repoſta q̃ hum moço de vossa meſma nação, & Judeu de profiſſam (polla ter dado Iſaias a eſta meſma pergũta) deu a Rabi Joſuas. Eſtava o moço prezo em es carcereſ de Roma, & vendo a Joſuas referiolhe as pallavras do Propheta Iſaias 42. n. 24. *Quis dedit in direptionẽ Jacob & Iſrael vaſtãtibus eũ? Quem nos jarretou as forças, & nos decepou os braços? quem ſogeitou, & venceo aos filhos de Jacob? quẽ desbaratou ſeu povo, quẽ aſſolou ſua gloria? Chofrou o moço o Rabino cõ a ſeguinte pergũta q̃ logo ſas Iſaias em repoſta da primeira: *Nõnẽ Dñus ipſe cui peccavimus?* Por ventura nam foi eſte o Senhor q̃ offedemos, & cõtra quẽ nos atrevemos? Nota Galatino q̃ aquelle termo demõſtrativo (eſte) que o meſmo Propheta logo ajũta: *Nõne Adonai iſte cui peccavimus,* junto ao de Adonai ſignificativo da divindade; declara a humanidade por cujo reſpeito podemos moſtrar cõ o dedo a Deos, q̃ eſcaſſamẽte abrágemos cõ o entẽdimento. E val tãto como dizer. Eſte Meſſias, eſte Deos homẽ contra quẽ nos deſaforãmos, os atrevimos q̃ cõtra elle comettemos, as deſcortezias cõ q̃ o tratãmos, a ouſadia cõ q̃ o afrõtãmos, nos fizerãõ ſẽ reſguardo preias das outras nações, tãto q̃ o engeitãmos, ſem reſpeito, logo perde mos o brio, & decepãmos o braço, cõ o qual nos defendemos, & offendemos os outros: tornaſtevos de valentes, eſforçados, & briſoſos, em apoucados, covardes, medroſos, & acãnhados, porque foſtes atrevidos contra o filho de Deos. Reſta de ver agora como de tam precioſos, ſãm hoje os mais deſpreſados: *Quomodo reputati ſunt in vaſa teſtea?**

O barro ſe pouco val na peça q̃ eſtã enteira, muito menos, antes nada ſe eſtima, depois q̃ a largãõ da mão, & caindo ſe eſmigalha; & Deos pera nos moſtrar quaõ pouco valia o povo nos olhos de ſua eſtima, diſ q̃ o ha de quebrar como a quarta de barro q̃ fizefteſ em pedaços, por vos enfadar em caſa, vẽdo q̃ vos nam ſervia: *Conteretur ſicut conteritur lagenã ſiguli.* Iſai. c. 30. n. 14. Quebrarſe ha o meu povo, & farſe ha em pedaços como a peça do barro, aſſi o diſ por David. Pl. 2. n. 9. *Tanquam vaſ ſiguli confringes*

fringes eos. Poré o nosso Propheta já os vio espedaçados cófor-
me os expofitores. Em todos estes lugares se cóparão os Judeus
tal ves lô por ameaças, tal ves já pello castigo, a testos, & peda-
ços da peça de barro quebrada, pera mostrar (dis Theodoro)
*quam pouco valião, & pera quam pouco servião: Quia erūt
innutiles ut vas figulinū, in minuta contritū.* Senhor este povo
nam era a vossa baixella rica, os Judeus nam erão huns pinos de
ouro, antes de teré quebras em vossa crêça, & cahirem de vossa
graça: *Amicti auro primo?* Nam he certo, q a peça quebrada, &
despedaçada, posto q perca a enteireza da figura, & có isso gran-
de parte de sua estimação, nam se troca no metal; se de ouro era
a peça, de ouro sam os pedaços: pois como sendo de ouro na es-
tima, quando inteiro na Fê, se tornam, depois da quebra em
meuçalhos de barro, & desmanchos de olaria?

Esta differença vai, dis Galatino, do barro aos outros metais, q
a peça de ouro, ou prata, de cobre, ferro, & bróze se se desman-
cha, & quebra, ainda nesses desmâchos, nesses pedaços q restão,
fica có algũ valor, porq ainda tem remedio, & se pode restaurar
pera servir a seu dono; poré a peça de barro, se se quebra, já nam
presta pera mais, q pera se lâçar por hi: *Omnis namq, fractura sò-
lidari potest, & ad aliquod opus utile redigi testula aut vasis ad
nihilū valet nisi ut foras projiciatur.* Gal. 1.9. ca. 1. Esta he a re-
zam, porq nesta sua queda, se compararão a louça de barro que-
brada, pera mostrar como, porq nada prestaó, nada valé, & por
nada os darã: *Vēdidisti populū tuū sine pretio, & non fuit multi-
tudo in cōmutationibus eorū* Ps. 142. Vêdestes o vosso povo de
graça, dis David, & ainda assi não ouve, quem o quisesse cóprar.
Onde nòs temos por pouco, dis Lyra: *Pro modico, quia quasi
pro nihilo reputatur.* Vêdeos Deos por tam pouco, q vem a ser,
quasi nada. Chegou a valer tam pouco esta gente, q dis Lyra, &
outros có elle, q por seré os cativos muitos se davão 30. Judeus
por dous vinteis, & hũ por menos de real & meio: *Iudei in cap-
tivitate Hierusalem multi fuerūt in tantam, quod dabātur. 30.
pro vno denario.*

Eu ainda digo mais, q' o davão por menos de nada, como podia ser isto? Chegou Deos a dar dinheiro, por lhos tirare de caza; como vós dais muitas vezes a que vos tira das vossas, o q' vos nam serve nella, mais q' de menos limpeza, & peijlho sem proveito. Quebrouse a hũ oleiro a louça toda de barro, de q' tinha as logeas cheas, quebrousevos a que tinheis pera serviço de caza, tam lóge estais de veder os testos, que dais dinheiro aquê os tire. Assi foi Deos, deu hũa ves aos Babilonios o templo cozido em ouro, as baixellas, os thesouros; outra o mesmo aos Romanos, & cõ essa riqueza os convidou a vos tirare da vossa Palestina, da sua Jerusalé, & vos levarem de sua caza, por vos aver por gête escusa, por perdidos sem remedio, & por de nenhũ prestar: dava Deos dinheiro por lhe alimparé a caza. & posto que em se melhâtes occasiões de cópra, & barato sam tãtos os cobiçosos, que não ha róper cõ gête pera chegar a cóprar: aqui disse elRey David, que o preço era nada, & os cópradores menos; *non fuit multitudo*. Pois *Quomodo reputati sunt in vasa testea?* Donda veio aos Judeus ser tão mal avidos, & avaliados, abater tão no preço, descairem na estima, que se vendão trinta por hũ real, & que ainda assi nam firvão, nem se ache quem os queira?

A rezam de tudo he por desfestimardes tão ao filho de Deos eterno, que sobre tudo estima, & avaliar em tam pouco o preço de todo o mũdo, que chegastes a veder, & a dar por trinta reales, & por menos o vendereis, se menos vos prometerão seus figadais inimigos; a cuja escolha deixastes o cortarêlhe o preço: *Quid mihi vultis dare, & ego vobis eũ tradam*, Matth. 26. n. 30. Que me quereis dar por elle, & eu volo entregarci? Notai, dis S. Jeronimo, que vfou o perfido Judas na veda, que fes de Christo, do termo de que vfais, quãdo vêdeis o escravo, que por vos enfastiar, & não prestar pera nada, dezejais lançar de caza, & do que vêdeo a fruita, & quer veder o refugio: hũ, & outro costuma a dizer, dai o que quizerdes, & levaio; assi Judas; dai o que vos parecer, & he vossõ, nam nos desconcertaremos por pouco, ou nada quedeis: *Non postulat certam summam, sed quasi vile m̃cipium*

cipium in potestate ementium tradit. Tinheis a Deos por peji-
lho, por coufa que nam servia, & pera nada prestava, & como
tal o vendeftes.

Daqui procedeo deixar o mefmo Filho de Deos á voffa cóta
eftimar a fua muita, & voffa pouca valia, de quãto valia feu fan-
gue, dis S. Hilario, & quãto pouco vós ficaftef valendo, pello vê-
der tão barato. Porq̄ dis o E vãgelifta q̄ depois de Judã lâçar de
fy efte preço, o nam quizerão os Efcribas, & Sacerdotes ter em
feu poder, nem metello em feu thefouro, & comprarão delle hũ
campo pera fepultura de forafteiros: *Emerūt ex illis agrũ figuli
in fepulturã peregrinorũ*. Matth. 27. n. 4. & 7. Grãde mifterio he
(dis S. Hilario) não querer Judã, nẽ os Iudeus efte preço pera
fy, & cóprarem delle hũ câpo: & o myfterio he, que no campo q̄
cóprarão fe representa o mũdo: & cóprarem os Iudeus por ef-
tes trinta dinheiros o mũdo todo em figura, foi mostrar, q̄ o fan-
gue de IESV Chrifto vendido, & cóprado por elles, era de tâta
valia; bastava, & fobejava pera comprar efte mundo inteiro em
realidade: *Christi ergo pretio feculum emitur, vniverfas ejus
acquiritur*. Porẽ lançãdo de fy, & cóprando aquelle câpo, não
pera ja figo feu, fenam pera eftrangeiros, foi declarar ao mundo
representado no câpo, q̄ nada lhe pertencia efte venda, efte có-
pra, q̄ nam lhe abrangerã o preço ficãdo fora de tudo: *Nihil hic
pertinet ad Israel, totus hic feculi empti vfus alienus est.* D. Hil.
Nam entrarão os Iudeus no vfo, & preço do mundo, tudo ficou
pera nõs, q̄ fomos os eftrangeiros: neste lanço declaraftef a efsti-
ma defte fangue, pois he de tâta valia por lhe tocar na venda hũ
preço tam limitãdo, como fãm trinta reales, baftefã pera com-
prar o fenhorio do mundo: por outra parte moftraftef, ficardes
tam vís no preço, q̄ o mefmo fangue de Chrifto, fobejo em fuf-
ficiencia pera comprar todo o mundo, definhou por efficacia,
tanto que tocou em vós, em vós perdeo por effeito feu preço,
& fua valia. Nada valeis porque o vendeftes.

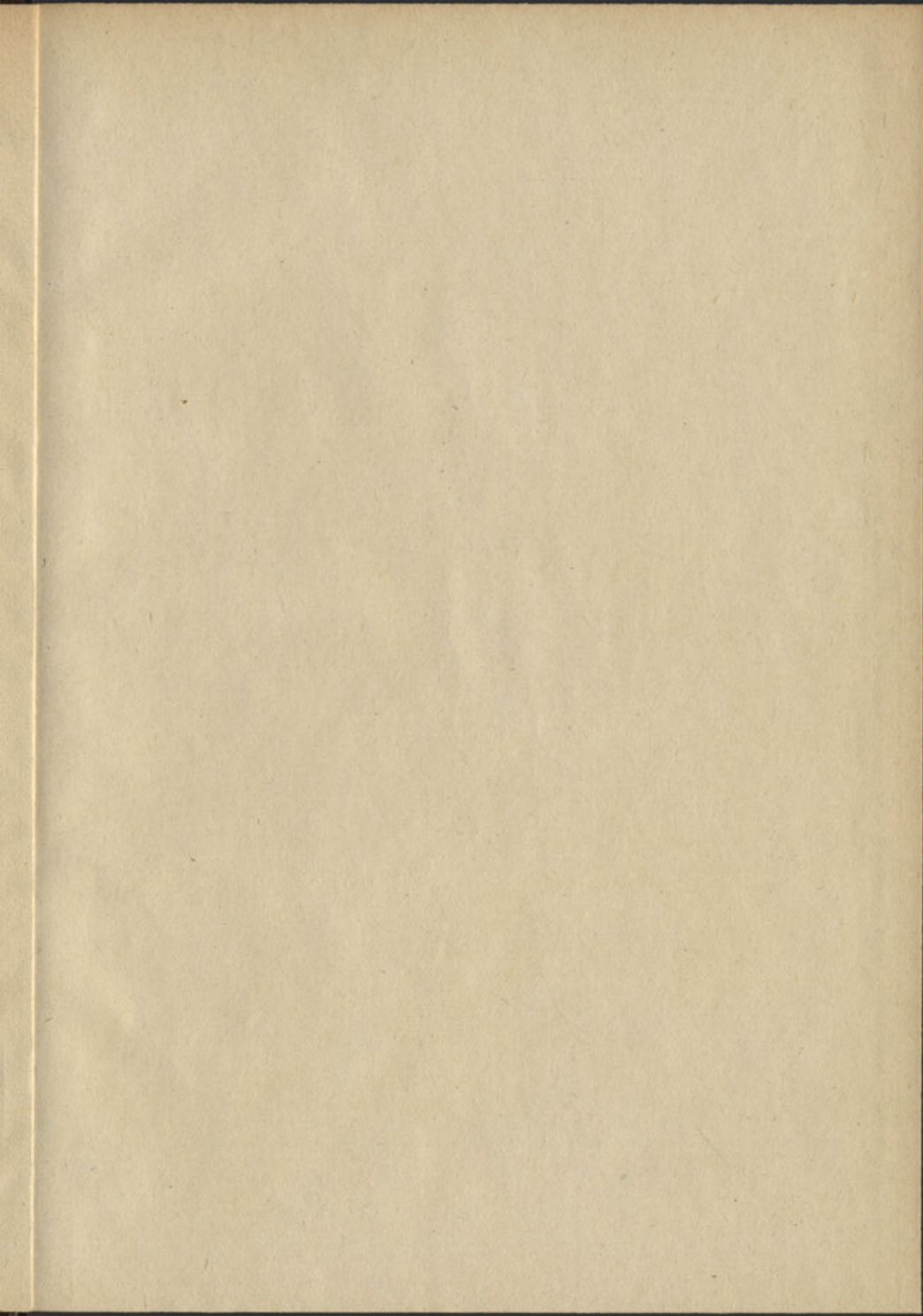
Fechemos efte difcurfo, & Sermam cõ hũa pôderação, q̄ fas
Rabi Samuel fobre hũ lugar de Amõs: *Super tribus fcleribus
Israel,*

Israel, & super quatuor non convertam eum. Amos. 2. n. 13. Depois de Israel peccar hũa, duas, & tres vezes, ainda o nam deixarei, inda farei cazo delle: mas em peccando a quarta, nam me verá mais o rosto, nem eu porei olhos nelle, concluso está sem remedio, & perdido de remate, pera nunca mais prestar. Em todos os outros peccados que o povo cometeo contra Deos de tal maneira o castigou, & lançou de sy, per desestima, q sempre fes cazo delle, pera o tornar a repor em sua antiga valia. Assim o fes no cativeiro de *Ægypto*, em q os apperreou polla venda de Ioseph, primeiro dos tres peccados. Porq neste cativeiro fes Deos delles tanto cazo, q sobre os visitar, & libertar por Moyses peçou a ouro, & prata os serviços, que fizerão nas obras de Pharao. Na adoraçam do bezerro, q foi o segúdo crime, mādou passar muitos mil ao fio da espada, porem ahi no deserto, depois deste desaforo, se fes morador entrelles, & aceitou o seu ouro, & prata, & outras cousas preciosas, pera serviço do Tabernaculo. No terceiro q forão as mortes dos Prophetas, em q os desterrou pera *Babylonia*, os visitou em coches de gloria, mādou Prophetas, q os consolassem có a nova de sua restauraçam, do tēplo, & sacrificios. Sempre Deos mostrou, q de tal maneira os castigava por suas culpas, q os deixava cōtentes em os livros de lembrança de sua misericordia, vivos nos memoriaes de sua divina graça, & ainda os estimava por bós, & justos respeitos; foi desestima cō termo, quebra cō restauraçam. Porem no quarto peccado desabrio Deos mão de vós, & fechouse de pancada: *Super quatuor non convertam.* Por este quarto peccado nam farei cazo de vós, nem vos verei mais dos olhos. E q peccado he este, q mal sem cura, q offensa sem perdam, & que perda sem restauro? *Quia vendiderūt pro argēto justū:* porque véderão o justo por trinta reales de prata. E que justo foi este vendido? Nam quero mais grossas no passo, que a de Rabi Samuel, *Id est Iesum, qui ad literam fuit veditus: pro illo quarto peccato iuste sumus puniti, nec spes proficiēdi amplius.* apud Galat. 5. l. 9. c. 9. IESVS he este vendido: por este quarto peccado fomos justamēte cōdenados,
vendi-

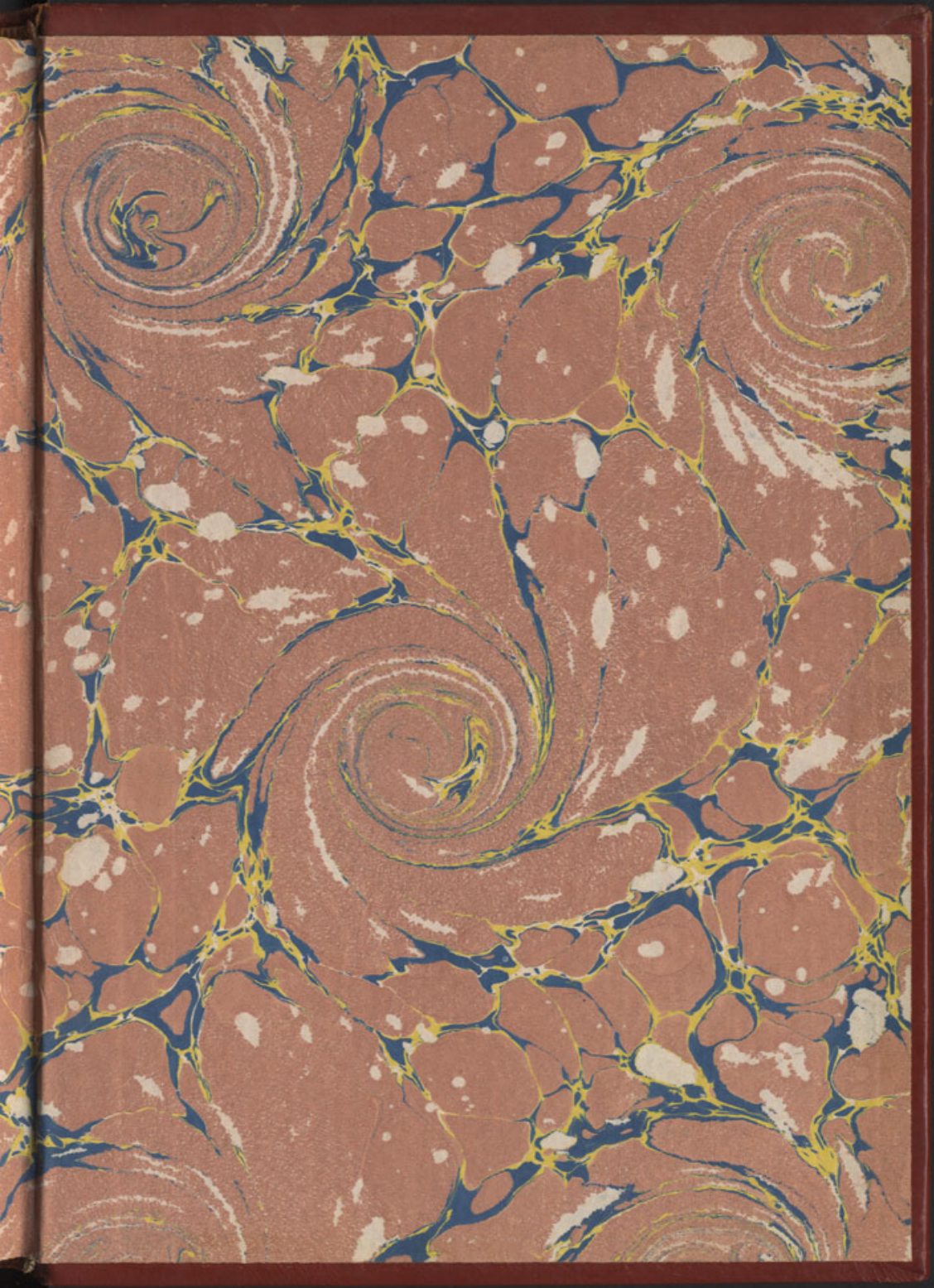
vendidos, & desestimados, depois desta venda, cada feira valemos menos, sem esperanças de mais valer, *Nec spes proficiendi amplius*. Eis aqui o porque, & como perdestes a nobreza de vosso sangue, desfinhastes na gentileza da valentia, abatestes na valia de vosso antigo preço.

Neste passo me requiere a celebridade do auto, a devação da Fê Christãa, o zelo da gloria de Christo crucificado, Que diga como aquella Crus supplicio mais infame, que havia entam no mundo, depois do Filho de Deos se ver nella deshórado, estalando nas a fronte, & força de seus tormentos, he o tronco da nobreza Christãa como dis Tertulliano: *Totum Christiani nominis, & pondus, & fructus mors Christi*; Tertullianus. aduers. Marcion. l. 3. c. 8. Aquella Crus, & aquella morte he a honra, & a gloria de mor pezo; esse desprezo, he o preço do ser, & nome Christão, dali naceo, & floreceo toda nossa fidalguia. Naquelles braços abertos, naquellas mãos encravadas temos todo nosso esforço, toda nossa valentia; dali nos naceo o brio, pera esperar, & vécer legioes de satanazes. Naquelle sangue divino, ficamos tam preciosos, que disse S. Hilario de Aulatése dipusc. homil. 4. que cada qual de nós todos parece, que val hū Deos: *Tam copioso munere fit redemptio, ut vnus homo Deum valere videatur*. Assim o confessamos todos divino, & amoroso Sonhor, em reconhecimento de tam soberana merce, neste grande cadafalso, diante de vossos amigos, a pezar de vossos inimigos, que nessas vossas deshonoras, & afronta dessa Crus está toda nossa honra, na fraqueza desses braços encravados, & sangrados toda nossa fortaleza, & a do proprio Deos, nesse sangue derramado, & como espedido todo o preço, & valia, toda a estima da graça, & pezo da mesma gloria. *Quam mihi, & vobis, &c.*

LAVS DEO, Virginiq; Matri.









1633

1633

SERMÃO
Q PREGOU
O P. E M.
BENTO DE
SIQUEYRA

1633

AUTO
DA FE

EVO-
RA

1633



1633

1633